

SESSÃO ORDINÁRIA Nº 04 – 12/03/2026

Aos doze dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas, no recinto da Câmara Municipal, dando início aos trabalhos com chamada nominal dos vereadores presentes, exceto os Vereadores Ederson Claudio Pereira de Barros e Ticiane Meneghetti Bazetto. O sr. Presidente assumindo a direção da mesa, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a quarta sessão ordinária do ano de dois mil e vinte e seis. O sr. Presidente convidou o vereador Noel para verificar o livro de chamadas e em seguida convidou para fazer a oração do Pai Nosso, na sequência segue na íntegra a transcrição do áudio da sessão. Nesse momento, coloco a ata da sessão ordinária do dia 03 de março de 2026 em discussão com os senhores vereadores. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram, os que são contrários se levantem. Aprovada a ata da sessão ordinária do dia 03 de março. Peço ao vereador Noel de Moura Neto, primeiro secretário, ler as mensagens do senhor prefeito. Peço ao vereador Noel de Moura Neto verificar o livro de oradores. Presidente, somente o vereador Valdir Casanova está inscrito. Valdir Casanova, o senhor tem até 50 minutos. Senhor presidente, cumprimentando a vossa excelência, eu quero cumprimentar cada nobre vereador aqui presente, cumprimentar o Natal, parceiro e amigo da gente, o Paco, Mazão, a todos que nos assistem através das redes sociais, meu boa noite. Eu venho aqui a essa tribuna hoje, seu presidente, uma coisa que eu acho interessante, inclusive eu até pretendo fazer um certo desafio, sabe? É tipo assim, semana passada, semana passada eu tinha uma... falei bem do nosso prefeito do município e teve pessoas por aí que meteu pau em mim. E uma delas emprestou um compressor meu e até hoje não devolveu. Legal, né, rapaz? E mete o pau em mim ainda. Devolve o meu compressor primeiro, depois você pode me xingar. Mas tudo bem. O desafio meu seria o seguinte: cada vez que eu falar bem do prefeito, ou cada vez que eu falar uma abobrinha aqui, que publica para o Brasil inteiro. Mas publica também as conquistas minhas. A você que falou mal de mim essa semana, publica os dois milhões do hospital que vai acontecer com a graça de Deus. Publica já de cara, eu quero que você publique essa semana, porque é fácil falar de mim, então fala. Você tem motivo para falar de mim. Publica três carros de certo lugar que vai chegar também. Publica. Aí você pode falar o que quiser de mim. Mas fala as coisas boas e fala as ruins também. Não ficar só cantando detalhezinho e falar de mim. O Valdir Casanova falou para o bar, já falou não sei o que do prefeito lá. Beleza, mas publica o que eu trago para dentro desse município também. Teve um cidadão aí que foi discutir com o cabra aí. E o cara falou, mas cadê as coisas que o Valdir Casanova tem? E o cara pegou e falou para ele assim, você é inteligente, procura que você vai achar. Ele achou esse ano 5 milhões e 300 mil, viu, Natal? 5 milhões. Por que ele não publica também? Olha o Valdir Casanova, pelo amor de Deus. Gente, é fácil. Pode falar à vontade, eu sou uma pessoa pública. Pode derrubar, meter o porrete. Mas, pelo amor de Deus, fala ao menos uma vez das conquistas do Valdir Casanova. Fala pelo menos uma vez que ele ganhou um centro de fisioterapia que vai passar de um milhão e meio. E se Deus quiser, vai acontecer no município. E não vou nem falar que tem tanta coisa que eu não fico publicando. Fala dos 200 mil que eu consegui de papo para a saúde para ajudar. Fala também. Pode falar o que quiser, que eu sou careca, que eu sou gordo, que eu sou feio, eu não ligo. Mas o que mais indigna um vereador, e eu acredito que indigna os senhores também, é nunca falar das coisas boas que você trouxe. Isso deixa o vereador revoltado. Eu sei que amanhã para depois estão falando um monte de coisa de mim também. Eu acredito que são pessoas que gostam demais de mim. Porque uma pessoa falou para mim em casa nova, eu disse, quando uma pessoa fala do ser, ela é uma das que mais gosta de você. Porque ela gostaria de ser você e não é. E gostaria de estar no seu lugar e não pode. Por isso elas ficam fazendo isso. Então não é pessoas má, não é pessoas ruins que falam de mim ou que falam de algum de vocês. São pessoas que amam você demais da conta, que gostariam de ser você e gostariam de ocupar o cargo que você ocupa. Não importa que seja o cargo, que seja um pintor, que seja um cara que mexe com discreta. Você entendeu? É isso aí mesmo, principalmente alguns que passaram aí e não deu certo para eles. Ah, o pescador, né? Na época eu pescava 21

quilos de peixe a 6 reais, agora dá pra vender a 15, 20. Vou voltar a pescar, tá bom, graças a Deus. Então, gente, é pessoas que amam a nós demais. Esses dois ou três que falaram mal de mim essa semana, eles são apaixonados por mim. Tem certeza que eles queriam ser eu. E gostaria de estar no meu lugar. Tem pessoas que não tem aonde pôe dinheiro. E que é seu, sei ainda, é incrível, né? É gostoso a gente ser agente, né? Eu me acho, por isso que eu continuo me achando, eu acredito que eu sou o homem mais bonito do Centenário do Sul. Eu já vi que é mesmo. Já vi que é lindo. Então muita gente quer ser eu. Mas, voltando aqui ao nosso trabalho da casa, a um trabalho sério, um trabalho de qual a gente vem fazendo com sinceridade. E não foi à toa que Deus escolheu esses nove vereadores para estar aqui, porque sem ele nós poderíamos ter morrido na Vespa. E nós estamos aqui porque ele permitiu que nós estivéssemos. Graças a Deus. Gente, se Deus quiser, nós vamos terminar o nosso mandato sem acontecer nada de mal com nenhum de nós. Então eu venho a essa casa também, seu presidente. Eu gostaria de pedir uma moção de parabenização para o Baiano. Baiano, acho que com poucos dias que ele está fazendo um trabalho na cidade, aí eu não sei o cargo que ele ocupa, eu sei que é o Baiano. Ele está fazendo um trabalho aí, poucos dias, que já muitas pessoas falaram bem dele. E eu vi o trabalho que ele fez. Sabe, aonde você via a data aí, que já está tudo limpa. Ele está fazendo um grande trabalho. Eu acredito que até ele terminar, acho que é 22 dias que ele vai estar trabalhando nesse serviço, muita coisa a mais ele vai fazer. Então eu gostaria de dar uma moção de parabenização para o Baiano. E se algum dos senhores quiserem assinar junto comigo, podem assinar. São essas minhas palavras, seu presidente. Não vou falar 50 minutos hoje, porque eu só queria hoje, eu só vim a essa tribuna hoje aqui, seu presidente, só para desabafar um pouquinho. Só para desabafar um pouquinho. Eu não sei se eu estou errado, se eu estou certo. Se eu estiver errado, eu peço as pessoas que falem de mim. Permite uma parte, vereador? Permito vereador Marlon Presidente desta Casa. Vereador a árvore que não dá fruto, ninguém atira pedra. O senhor está de parabéns, vereador Valdir Casanova. O senhor aqui é o nosso vereador mais velho dessa casa. O senhor, na sua simplicidade, o senhor constrói pontes para ajudar a nossa cidade. O senhor, eu posso, pude participar de várias reuniões com o senhor. O senhor na sua simplicidade. O senhor consegue trazer muito recurso para a nossa cidade. Isso é coisa de invejoso. Pessoa que perdeu campanha. Se esconde atrás de jornalzinho. Para falar mal de você. Falar mal de mim. Falar mal da situação. É isso que está acontecendo. Mas o senhor não abaixa a cabeça não, vereador. O senhor faz um ótimo mandato. Porque é uma pessoa que se esconde. Não coloca nem quem quer o nome do jornal para falar mal da pessoa. Para mim é um vagabundo, um safado. Dá a cara a bater para falar mal. É uma suposição. Eu não posso vir aqui conversar com o Noel. Ah, está falando tal coisa. Dá a cara a bater, seu pilantra vagabundo, ou vagabunda que seja. Aí pega aí o Valdir Casanova, no seu discurso, vai lá, corta aquele pedacinho do discurso para tentar desvalorizar o vereador Valdir Casanova. Mas o senhor ganhou a campanha, o senhor reelegeu com o voto do povo, aquele povo humilde ali da Barroca, da nossa Barroca, que eu, o senhor, o Noel e o Rubisnei, é um dos mais votados ali, onde a gente tem um trabalho ali muito forte, com a área social, com a área da saúde, muitos amigos ali. Não abaixa a cabeça não. Nós estamos aqui. Aí, ó, você discursa, o senhor discursa, se fala alguma palavra, mas o senhor que discursou. Agora, quem escreve um jornal escondido atrás que não se manifesta, eu já estou com dois prints já que falou mal de mim. Meu advogado falou, ó, o que você quiser saber, Marlon, é só ir na delegacia e fazer o BO, que eles têm como saber quem que é o dono desse blogozinho aí que fica falando mal da gente. Rapaz, por que não faz igual o nosso amigo Alisson? Ele vai lá e faz dentro do carro. O que ele quer falar do prefeito, ele fala. O que ele quer falar de vereador, ele fala. O meu amigo Édico. Agora uma pessoa que se esconde, isso aí pra mim é a escória da política de Centenário do Sul. Isso aí é um verme, ou uma verma, sei lá quem quer. Dá a cara a bater. Igual os meninos fazem, amigo da gente. Quantas vezes eu tomei puxão de orelha desses dois repórteres aí? E a gente está aqui tentando melhorar. Agora uma pessoa que se esconde, não amolece a cabeça não, vereador Valdir Casanova. Nós estamos aqui para te defender. E a hora que você precisar dessa mesa, dessa presidência, o senhor tem todo apoio. Já conversei com o vereador Noel hoje, falou que você é um guerreiro. Conta com o senhor na próxima eleição da mesa. Vamos fazer parte. Não

vamos deixar amolecer não. Porque essas pessoas que falam mal de você, que ficam querendo te adular. Não deixa não. Muito obrigado, vereador. Obrigado, Marlon do Kioski, presidente da casa, companheiro aí pelas palavras. Eu só vou acrescentar mais algumas palavras, não sei quantos minutos ainda tem, seu presidente. O que eu queria que a população do Centenário do Sul soubesse de uma verdade que Deus sabe dessa verdade. Eu sou apaixonado por Centenário do Sul. Isso daí, se alguém quiser me procurar, eu provo para a pessoa a paixão que eu tenho por esse município. Há muitos anos atrás, eu estive trabalhando com o Celso Garcia Cid Neto, neto do Zé Garcia, lá da Garcia de ônibus. E trabalhei em Londrina com eles há muitos anos, fazendo trabalho com eles lá em Londrina. E um belo dia, o engenheiro dele que era meu amigo, me disse assim, Valdir Casanova, nós temos uma proposta para você. Eu falei, qual que é a proposta? Ele disse assim, eu não entendo muito, mas eu não entendo do que eu vou falar agora. Nós temos uma caminhonete aqui, uma D40, eu não entendo. Nós vamos te dar essa D40 para você transportar as suas coisas. E a gente tem um canteiro de obra, quem entende de obra o que eu vou falar sabe. Nós temos um canteiro de obra de 4 mil metros quadrados. 4 mil metros quadrados, presidente, de construção. E eu pegaria essa caminhonete e partia para Curitiba. Doeu o meu coração, mas eu disse para o engenheiro, olha, eu sou apaixonado por Centenário. Se eu for para Curitiba, eu nunca mais volto para Centenário. Me perdoa, dispensei um serviço milionário por amor a Centenário. Porque realmente, eu tomei da água dessa cidade, sou apaixonado, e eu prefiro estar levando a vida que eu estou levando hoje. Talvez eu estaria muito bem lá, um grande empresário, talvez poderia estar morto também. Mas estou vivo aqui. E aquele povo mais humilde de Centenário do Sul, pela segunda vez, Deus me deu um título de vereador, sendo um dos mais votados, graças a Deus, em duas eleições. Então eu fico muito feliz, e também gostaria, eu não vou falar isso agora porque eu não estou tendo tempo de falar com a nossa engenheira do município, eu não estou tendo tempo, mas vou pedir para que o senhor mande um ofício para ela, pedindo para ela, com todo o carinho do mundo, para que ela dê uma olhada, um olhar carinhoso para aquele projeto que é meu de fundo de vale, que ele está parado lá. Era para eu ter falado com ela, mas uma correria eu não consegui falar. Que é um projeto que vai atender aquele pessoal da Barroca, aquele pessoal mais simples. É um projeto de fundo de vale, o senhor não era vereador, eu vou explicar para o senhor. É um projeto de qual vai preservar as águas, tem que ser o lugar que tem água, vai preservar as águas, fazer tipo uma represa, talvez até para criar peixe. Campo de futebol, campo suíço, quadra, pista de caminhada, o projeto é muito bonito. Eu não sei qual localização que está no meu celular, mas o Amilton, ele me mostrou o projeto, é a coisa mais linda, se alguém depois quiser ver com o Amilton, é a coisa mais linda esse projeto. Eu acho que ele passa de 2 milhões também, esse projeto. É tanto projeto que tem dentro do nosso município que nem um engenheiro ou dois dá conta, viu Noel, de executar tanto projeto, graças a Deus. Só estou pedindo esse ofício para ela olhar um pouquinho para mim com carinho lá. Não pude falar pessoalmente com ela, porque se eu falo pessoalmente, ela iria correr atrás comigo. Porque até para ir lá na água, pisar no barro lá e correr lá e fazer tudo esse projeto, ela foi comigo também. Então é uma pessoa que realmente está disponível a ajudar. Então é só porque eu não pude falar com ela pessoalmente. Então é um projeto que vai estar beneficiando a nossa querida falada Barroca lá embaixo também. Espero, está parado, viu, presidente, eu estive em Curitiba, lá tem vários projetos que estão parados na CECID, por falta de projeto que não está pronto ainda. Então, graças a Deus. A gente está trabalhando, ninguém está brincando aqui. É sério o trabalho da gente. E digo aos senhores vereadores aí. Principalmente aos vereadores novatos, eu digo. A caneta que escreve aqui, ela tem um certo peso. É peso. Sabe, a hora que você assina alguma coisa aqui. Ela tem um sentido de um peso que tanto pode estar ajudando o município, como então pode estar colocando a gente em alguma situação difícil. Que nem já aconteceu no passado, de votarem aí venda daquela unidade básica lá, e dali a pouco, no outro ano, mandou o projeto, complicou a vida de muita gente. Então, por isso que hoje, graças a Deus, a gente tem um corpo jurídico, a gente tem os vereadores aí de bastante experiência aí, que correm atrás para ver alguns detalhes. Tem o Marlon, o próprio Noel, o Rubisnei, o Mucio é novo, mas ele também tem corrido atrás de ver essa situação. Fico só olhando. Tudo que acontece aqui quando vocês falam de projeto, de

alguma vírgula aqui que deu errado, no outro dia eu estou com a doutora Daiane lá, conversando com ela. Vocês falam de projeto, de alguma vírgula aqui que deu errado? No outro dia eu estou com a doutora Daiane lá, conversando com ela e me explicando. Hoje esse projeto que o Noel estava pedindo, você pediu para verificar aquele projeto, né? Estava eu e a doutora, a hora que você chegou, eu e a doutora vendo os detalhes daquele projeto, o porquê ou não. Então eu corro a ela quando eu preciso. A doutora Daiane tem socorrido uma grande mulher, uma pessoa que sempre quando eu quero saber de alguma coisa, ela já puxa na hora, não tem preguiça de correr para fazer isso aí. Assim como o Natal também é um companheiro e tanto do que você precisa, hoje eu estava lá com ela vendo essa situação. Então, gente, aqui não é brincadeira, isso aqui é sério, né? Então, a canetada que nós dá aqui, ela tem um preço. Graças a Deus, colocaram nós aqui, foi para isso mesmo, foi para trabalhar a favor do nosso município. Seu presidente, eu encerro a minha fala, então, pedindo mais uma vez que Deus abençoe o nosso município e que Deus abençoe a nossa Casa de Lei, que abençoe os vereadores, abençoe o prefeito e abençoe toda a nossa população. Meu muito obrigado e que Deus ilumine a nossa casa. Obrigado, meu amigo vereador Valdir Casanova. Muito sábio, palavras simples, mas sábio nos seus discursos. Passamos para o expediente, passamos para a ordem do dia. Temos em primeira discussão e votação do projeto de lei número 005 de 2026. Cria o Fundo Municipal de Proteção e Defesa Civil no município Centenário do Sul e dá outras providências. Esse projeto de lei está em discussão, em primeira discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, pela ordem do vereador Mucio da Farmácia. É, senhor presidente, essa aqui é uma lei que eu queria parabenizar, né, que a nossa defesa civil do município até hoje não existe, né, é tudo feito em cima das coxas aí, não tem recurso nenhum, a partir dessa lei aqui vai criar o fundo aí e também o conselho que vai prevenir desastres no nosso município, né. É muito importante. A defesa do nosso município tem que funcionar, porque ultimamente sempre está acontecendo várias tragédias aí e quem socorre sempre é a defesa civil. Essas são minhas palavras, presidente. Obrigado, vereador Mucio da Farmácia. Esse projeto de lei ainda está em discussão. Não havendo mais vereador a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis, permaneçam como se encontram, os contrários se levantem. Aprovada em primeira discussão e votação o projeto de lei nº 005/2026. Temos o projeto de lei nº 007/2026. Revoga o artigo 3º e seu parágrafo 1º. Esse projeto de lei está em primeira discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram. Os que são contrários, que se levantem. Aprovada em primeira votação o projeto de lei número 007/2026. Passamos para o expediente dos senhores vereadores. Temos a indicação 24 de 2026. Indica ao chefe do Poder Executivo Municipal pelo setor competente refazer o canteiro central na rua Massanobo Nakamura, em frente ao número 417, devido à retirada de árvores, onde danificou todo o canteiro. Vereador Valdir Casanova, autor da matéria, está com a palavra. Pela ordem, seu presidente. Pela ordem, vereador. Quero cumprimentar mais uma vez os professores que voltaram para a sessão. Que Deus abençoe cada um de vocês. Espero que o projeto de vocês está na mão de Deus e ele vai ver o que pode fazer. Vamos acreditar nisso porque a gente não pode perder a fé. A gente tem que acreditar. Deus sempre tem um plano na nossa vida. A gente apavora, mas Deus tem um plano na nossa vida. Senhor presidente, isso aqui fica de frente lá a casa do grafite e de frente a uma casa que o pai deixou pra gente. E acho que caiu uma árvore lá. Inclusive há uns tempos atrás eu tinha pedido para cortar aquela árvore. Não cortaram, caiu. E danificou esse canteiro central lá. E está entrando água para o baixo assim. Dali a pouco vai dar problema até no meio-fio. Então, para evitar isso daí, eu fiz essa indicação para que a hora que as autoridades veem isso aqui, que possa estar fazendo esse reparo aí. Só essas minhas palavras, seu presidente. Obrigado, vereador Valdir Casanova. Essa indicação 24 ainda está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, leve a votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram. Os contrários se levantem. Aprovada a indicação 24 de autoria do vereador Valdir Casanova. Temos a indicação 25 de autoria também do vereador Valdir Casanova. Indica colocar um portal na entrada do Distrito da Vila Progresso. Vereador Valdir Casanova, autor da matéria, está com a palavra. Pela ordem, vereador. Sr. Presidente, eu acho que desde o primeiro mandato que eu tenho pedido, às vezes é uma coisa simples assim, mas é muito interessante, que

eu venho pedindo para que se coloque um portal na entrada da Vila Progresso. Muitas vezes a gente passa despercebido ali e nem vê nada. E aproveitando agora que fizeram um asfalto novo, o prefeito poderia estar fazendo esse portal lá. Então já não é a primeira vez que eu faço essa indicação e eu acredito que o prefeito vai atender dessa vez. Eu espero que ele atenda. Então eu estou fazendo porque eu acho que queira ou não queira é importante ali. Fica mais bonito, né? E a gente vai valorizando também os moradores da Vila Progresso. Eu acho que isso são detalhes, mas que é importante. São essas minhas palavras, seu presidente. Obrigado, vereador Valdir Casanova. Peço para assinar essa indicação. Seu presidente, pode assinar junto comigo, seu presidente, tranquilo. Obrigado, vereador. Essa indicação 25, ainda está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram. Os contrários que se levantem. Aprovada a indicação número 25, de autoria do vereador Valdir Casanova, com o co-autor Marlon do Kioski. Temos a indicação 26 de autoria do vereador Valdir Casanova. Indica fazer as faixas de sinalização no asfalto da Vila Progresso e no Jardim Nazaré. O vereador Valdir Casanova, autor da matéria, está com a palavra. Pela ordem, seu presidente. Porque daí vai ficar mais fácil o motorista dividir o lado dele. Qual que é o lado que vai, qual que vem. Porque parece que não, mas esses asfaltos é um pouco estreito. Só essas minhas palavras, senhor presidente. Obrigado, vereador Valdir Casanova. Se o senhor puder colocar também aqui a estrada que dá acesso ao Casarim também, que graças a Deus foi feito ali. Um ótimo asfalto, né? Mas acho que eu coloquei errado aqui. Eu coloquei Nazaré, né? Mas era o Casarim, seriam os dois asfaltos. Então a gente faz essa correção. Realmente esse daí é o Casarim, que foi os dois asfaltos que foram feitos. A correção foi importante, Sr. Presidente, dela mesma. Depois a gente faz a correção, tá bom? Obrigado, vereador Valdir Casanova. Peço ao secretário Natal que faça a correção. Essa indicação está em discussão. Pela ordem, Sr. Presidente. Pela ordem, vereador Noel de Moura Neto. Presidente, só iria pedir para o Valdir Casanova também corrigir, que eu percebi que quero Casarim. E peço ao vereador autorização para assinar essa matéria também, vereador. Vereador, pode assinar sossegado, tá bom? Eu agradeço. E é bom corrigir, porque às vezes num momento de dispersão a gente acaba colocando o nome errado. Mas graças a Deus, não é à toa que a gente tem um terno aqui dentro que ajeita as coisas, né? E assina você, o vereador Marlon do Kioski, se algum vereador quiser também assinar comigo, pode assinar, tá bom? Obrigado. Obrigado, vereador, faço questão também de assinar. Essa indicação está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, lá em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários que se levantem. Aprovada a indicação 26 de autoria do vereador Valdir Casanova, com autores Noel de Moura Neto e Marlon do Kioski. Temos a indicação 27. Eu falei no ano passado, que na época da eleição, muitos estagiários me procuraram falando do valor que era muito baixo, o vereador Noel de Moura Neto. E entrei com essa indicação, o prefeito respondeu naquele momento que ia fazer os estudos para aumentar o salário dos estagiários. Aí hoje, depois, reuniu eu, o vereador Noel de Moura Neto, o vereador Valdir Casanova e o Rubisnei A. da Silva, e decidimos enviar de novo essa indicação ao prefeito. Para que ele conceda o reajuste. Porque os estagiários ganham muito pouco. Pouco mesmo. Tinha que chegar pelo menos a um salário mínimo. Que é a nossa luta. Chegar pelo menos a um salário mínimo. O vereador Tiago Zooi. Para que eles tenham dinheirinho para ajudar. Terminar a tua faculdade. Comer teu lanchinho lá na faculdade. Ajudar numa despesa. Alguns vão de carro. Tem outros que vão de ônibus. Tem a despesa de material, paga a faculdade, muitos pagam particular a faculdade. Isso aí ajuda na renda familiar da família. Então, estamos pedindo de novo esse reajuste aí. E vamos, na próxima reunião, também cobrar pessoalmente ao prefeito que ele dê um posicionamento para que aconteça esse reajuste aí aos estagiários. Essa indicação 27, ainda está em discussão. Pela ordem, senhor presidente. Pela ordem, vereador Mucio da Farmácia. Sr. Presidente, eu ia usar a minha fala final na tribuna, mas já que saiu essa indicação aqui dos novos vereadores, eu não sei se os novos vereadores estão sabendo, mas esses estagiários estão com salários atrasados. Eu acho que vocês não estão sabendo. Gostaria que você conversasse com os responsáveis aí, que mais uma vez atrasam salário na nossa prefeitura. Veio pessoas me procuraram e falaram isso daí. Que já é o salário, já não é grande coisa. Justamente vocês estão pedindo um reajuste salarial. O ano

passado já teve atraso de diárias, de motoristas. E agora atraso de salários dos estagiários. Acho que está na hora da prefeitura, os responsáveis aí. E aí tem um pouquinho mais de responsabilidade que os salários dos trabalhadores, né? Não pode ficar desse jeito. E eu tenho certeza que os novos vereadores que fizeram essa indicação vão correr atrás e vai cobrar o responsável para pagar salários atrasados dos estagiários. Essas são minhas palavras, Sr. Presidente. Obrigado, vereador Mucio da Farmácia. Essa indicação está em discussão. A respeito do salário dos estagiários, mandei mensagem hoje para o secretário da Fazenda, Fernando Miguel, onde relatou que só faltava a educação mandar a planilha para fazer o pagamento. Sendo que eles começaram logo após o carnaval. E estão completando 30 dias para mandar essa folha a ponto para fazer o pagamento. Tentei procurar ligar para a pessoa também que me procurou hoje. Não fui atendido por telefone para avisar ela. Dessa folha a ponto que está esperando fechar porque as aulas começam em uma semana do carnaval, depois teve o carnaval e essa folha está prevista para chegar até amanhã na prefeitura para empenhar e pagar. Só fugindo um pouco da matéria, mas como o senhor levantou, só para deixar claro que começam em fevereiro, não estamos no mês de março as aulas. Não teve monitor, não teve nada antes. Em janeiro não tinha monitor, não tinha nada. Infelizmente a gente sabe que atrasa uns dias mesmo. Cada setor manda num determinado ponto. Eu estava lá, a gente brigava com os secretários, até o dia 4, mandar a folha a ponto. E não foi mandado, da educação não foi mandado, assim o secretário da fazenda, o Fernando Miguel, me disse. As outras pastas mandou. As que foram mandadas já estavam empenhadas para pagar até sexta-feira. Essa indicação está em discussão. Não havendo mais vereador a se pronunciar, lá em votação. Os favoráveis permanecem como se encontram, os contrários se levantem. Aprovada a indicação 27, de autoria do Marlon do Kioski, Rubisnei A. da Silva, Noel de Moura Neto e Valdir Casanova. Temos a indicação 28. Os vereadores infra assinados à Câmara nos termos regimentais em regime de urgência, sim, ouvindo o plenário, indicam ao chefe do Poder Executivo viabilizar junto à Associação de Proteção, Maternidade e Infância Centenário do Sul, a PMI, que seja concedido até o final do ano deste ano letivo aos servidores que não passaram no concurso público e prestam serviço nessa municipalidade através da PMI, para que não serem dispensadas em suas funções. Daia Lubrificações, Mucio da Farmácia, Tiago Zooi, os autores da matéria estão com a palavra. Pela ordem, presidente. Pela ordem, vereador Daia Lubrificações. Boa noite, presidente. Nobres vereadores, meu amigo Natal, professoras aqui presentes, meu boa noite. Amigos aqui presentes também, meu boa noite. Os que nos assistem pelas redes sociais, meu boa noite. Então, aqui hoje eu pude ver o desespero das professoras, né? E algumas, como eu disse, pelo nervosismo, não conseguiu a nota no concurso. E estão preocupadas. E estive conversando com algumas delas. E o que elas querem também não é muita coisa. Elas só querem estar amparadas até o final do ano. Elas que não conseguiam o concurso. E eu acredito que se não é muito difícil, como a lei é clara, tem as normas que tem que ter o concurso para continuar, mas infelizmente algumas não conseguiu. Mas o que elas querem não é coisa complicada. Elas querem um tempinho, pelo menos o fim do ano. Porque todo mundo tem compromisso. Todo mundo tem as suas obrigações. E isso é um negócio inesperado também, porque elas estão preocupadas. Sem nenhuma posição. Com medo de chegar no final do mês e ser dispensado de uma hora para outra. Mas a gente conversando, né, tem as normas, eu acredito que é uma possibilidade, tem o presidente que comentou ali que tem um tempo hábil aí, né, pra essa decisão aí. Mas eu acredito como o prefeito fez promessas em campanha pra elas, que ia amparar elas, eu acredito que ele vai dar essa atenção pra elas e vai ver o que pode ser feito. E dentro das normas, dentro das leis, eu acredito que elas vão estar amparadas. E eu falo para elas, como eu falei, para elas não entrarem em desespero, não fiquem sofrendo antecipadas. Aguarde o momento certo, como ficou agendada uma reunião com o prefeito na próxima semana. Senta todo mundo, vem todas as professoras, conversa com o prefeito, frente a frente. Vê o que ele pode passar para vocês. Para vocês ficarem tranquilos. E trabalhar aí com a cabeça tranquila. Não ficar preocupado, né? Uma preocupação que eu vi no rosto das professoras hoje. Professoras tristes. Professora até chorando. Então, peço para vocês. Não se desesperem. Aguarde mais um pouco. Converse com o prefeito. Como ele vai estar aqui semana que vem. Converse certinho. Esclarece as dúvidas de

vocês. E como ele prometeu amparar vocês. Eu acredito que ele vai estar amparando vocês. Essa é a minha palavra, presidente. Muito obrigado. Obrigado, vereador Daia Lubrificações. Essa é a indicação, 28, a gente está em discussão. Pela ordem, presidente. Pela ordem, vereador Tiago Zooi. Boa noite, senhor presidente. Vereadores aqui presentes, funcionário Natal, a todos que nos acompanham pelas redes sociais. A plateia é numerosa aqui. Meu boa noite. Sem dúvida... Um momento delicado nessa indicação, no qual temos o dever e obrigação em nos voltar a correr atrás desse objetivo, que é de grande importância a cada um que está hoje ali em suas acomodações na empresa, pela APMIF. E sem dúvida, o desespero vem, a pessoa não está esperando, as contas chegam e a gente não sabe o dia de amanhã. Mas com certeza, vocês têm que ter certeza de uma coisa. Aqui, jamais a gente vai deixar de lutar pelos direitos de vocês. O que foi prometido lá atrás tem que ser cumprido agora, que nem havia promessa de campanha. Que vocês não iam ficar desamparadas. Então eu acho justo e necessário que vocês sejam amparadas. Que vocês não fiquem aí a ver navios. E que a justiça seja feita. Está aqui todos os vereadores à disposição em ajudá-las vocês a sair dessa situação. Para que não sofram lesões futuras. Para que não aconteça o pior. Então, senhor presidente, são essas as minhas palavras. E pode contar com a gente, de coração, que vamos lutar e correr ao objetivo de vocês. Muito obrigado a todos novamente. Essa é a indicação 28, a gente está em discussão. Pela ordem, presidente. Pela ordem, vereador Noel de Moura Neto. Presidente, eu não ia nem comentar mais, até porque a gente já teve uma reunião com as professoras aqui presentes, e a gente sabe da responsabilidade de cada um. Aí tudo se leva, que a justiça tem que ser cumprida, mas eu vejo assim, a questão do prefeito poder levar, pelo menos, atender o pedido das professoras, pelo menos até o final do ano. E se realmente a justiça tem capacidade para colocar data de demissão desses funcionários, que muitos funcionários desses têm de 10, 15, às vezes até 20 anos, a justiça também tem que ser justa. Então, se for dispensado, Sr. Presidente, que a Justiça também faça pagar todo o fundo de garantia, que a gente sabe que até hoje não foi depositado, e que também pague a multa do fundo de garantia, para que esses funcionários possam sair e ter um tempo, ter um recurso, para que possa ter um tempo suficiente de tentar arrumar outro emprego. O que não é justo é ser dispensado, senhores professores, vocês serem dispensados e depois não receber o que é digno de vocês. Então, que se tem que se dispensar, se a lei fala que tem que se dispensar, então a lei também tem que falar que o município também tem que cumprir com as suas obrigações, que é o acerto de conta, que é o direito de cada um de vocês. Obrigado, presidente. Essa indicação 28 ainda está em discussão. Pela ordem, vereador Mucio da Farmácia. É, senhor presidente, como todos aqui estão falando, a questão dos funcionários da PMF, né, é uma situação complicada, lamentável o que aconteceu, né, muitos anos aí, e ter chegado nesse ponto, né. Como vários funcionários falaram aí, que o prefeito prometeu que ia resolver, e acabou até agora não resolvendo nada, né. Mas a gente não pode deixar do jeito que está. Tem que cobrar do prefeito, conversar com ele, para ele tentar ter uma solução para esse problema. Não deixar esses funcionários desamparados nesse momento agora. Que coloquem, pelo menos até o final do ano, igual essa indicação está pedindo. Para que esses funcionários consigam fazer um planejamento até o final do ano, tendo o salário deles. Para depois, no ano que vem, se realmente acontecer de eles não conseguirem continuar na APMI, na APMI não, como funcionários municipais, que procurem outro emprego, mas que tenham, pelo menos, até o final do ano aí, para eles terem um tempo hábil para colocar as contas em dias, se programar melhor. Todos têm seus compromissos. Então a gente precisa pensar nesse lado dos funcionários também. Se eles foram dispensados, a lei já prevê que tem que ser pago todos os direitos deles, né? Infelizmente, às vezes o município não vai ter condições financeiras, mas vai ter que dar um jeito de pagar. Se mandar embora, a lei obriga que seja feito todos os acordos. Então, todo mundo já sabe que, se acontecer, tem que ser feito. Presidente, essas são minhas palavras. Obrigado, vereador Mucio da Farmácia. Essa indicação ainda está em discussão. Pela ordem, presidente. Pela ordem, vereador Rubisnei. Sr. Presidente, os professores aqui presentes, é lamentável o que está ocorrendo e o que pode acontecer com essas funcionárias. Eu sempre aqui me coloquei sempre na causa do funcionário público e o que nos deixa mais irritado é a questão da injustiça. Independente se eu sou da base do prefeito ou não, mas a verdade é dita. Foi falado

para essas meninas que iriam contar o tempo de serviço como prova de títulos. Eu acho que a partir do momento, a coisa que eu detesto, que eu odeio, é você vender ilusão para as pessoas. Ou pode ou não pode, mas se foi falado, tem que honrar. Tem que se fazer aquilo que foi prometido, presidente. E todos nós sabíamos que iria contar. Ah, mas por que a mulher lá do concurso falou com o tribunal de contas, PPP, e daí? Não é simplesmente falar que não tem jeito e deixar pra lá e não tentar encontrar uma solução. Que solução que se buscou pra tentar resolver o problema delas? O que que foi feito? O que foi realizado? A gente simplesmente sabia que ia ter um concurso. Aqui para a Câmara, não vem aqui. A gente não sabia nem o dia que ia ter esse concurso. Porque não vem para nós aqui, presidente. Quando foi, já tinham soltado o edital, já tinham criado a banca. Então, tem que se repensar, tem que se fazer. Eu estive olhando aqui. Prova de títulos. A prova de título para professores é uma etapa classificatória que avalia a qualificação, acadêmica e experiência profissional dos candidatos. Os aceitos incluem diploma, graduação, etc. Aqui eu falo, a experiência profissional. Aonde que nesse concurso que foi feito está contando a experiência profissional? Aonde? A experiência profissional é o tempo de serviço. Simples. E por que não pode constar? Por que que não pode constar? Por que que não tem um funcionário... Veja bem, quem faz parte da banca examinadora eu não sei, nem sei quem é. Mas eu acho que as pessoas, antes de se tomar qualquer decisão, de se fazer algo, e quando tem um próximo na frente, você tem que pensar. Você tem que pensar, você tem que ver, meu Deus, e essas pessoas, o que vai acontecer com elas? Tem que buscar um assunto. Tem que tentar fazer alguma coisa. Não se precise falar, vai chegar em junho e mandar todo mundo embora e vocês que se virem. Está errado. Está errado. Não tem que ir para o telar até dezembro não, tem que se resolver a situação, tem que dar um jeito. Faz uma prova de vídeo, vê se o edital, alguma coisa tem que ser feita. Porque é inadmissível isso. São pessoas com 15, com 20, com 30 anos de serviço prestado naquele lugar. E agora do nada vem simplesmente tchau. Para a gente com isso. Cadê o ser humano? É triste. São mães com filhos, com marido, que dependem dessa renda. É inadmissível. Tentei conversar com a secretária, ela ficou de ver, eu falei até de uma prova de vídeo que o Estado faz, ficou de ver e tal. Mas a gente não pode simplesmente cruzar os braços e aceitar isso como que se fosse normal. E não é normal isso. Não é normal isso, gente. Então eu peço para essas pessoas que se sensibilizam com a situação delas. O prefeito Júnior é um prefeito que sempre olhou para o sujeito público, tem dado os avanços. Vamos olhar para essas meninas agora, vamos tentar fazer alguma coisa, gente. Porque da forma que está, não pode ficar. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Rubisnei A. da Silva, sempre atuante, sempre defendendo o funcionalismo público. Parabéns. Essa indicação 28, a gente está em discussão. Pela ordem, senhor presidente. Pela ordem. Eu fiquei pensando assim, eu gostaria que o Ministério Público e as autoridades maiores ouvissem essa fala minha. Como que é interessante, um servidor público, seja ele professor ou não, 20 anos, 10 anos, 5 anos, não importa. Agora, dedicando a um trabalho que não fez nada de errado para ser mandado embora, eu queria que vocês assinassem comigo isso que eu quero dizer. Aí tem aquele um que tem 15, 20 anos, ele pega e vai lá, um exemplo, né? Ah, eu vou comprar um carrinho financiado para mim aí, porque se Deus quiser, em 4 anos eu pago. Eu tenho uma segurança, eu tenho 20 anos de serviço. Aí, dali a pouco, ele não cometeu nenhum crime, né? Porque se cometesse algum crime, fazer o quê? Você pode ter 20 anos, 30, infelizmente, não tem como defender. Não dá pra defender. Aí, é mandado embora. Ué, gente, como que, nesse mundo que nós estamos vivendo, que país é esse que um ser humano dedica a sua vida 20 anos e no dia seguinte ele leva uma pancada na cabeça seca? Eu gostaria que fosse revisto isso aí pelos órgãos competentes. O senhor falou muito bem, vereador. Eu esperei todo mundo falar para eu pedir a palavra. Eu acho que, não sei qual que é a forma, mas nós nove vereadores deveríamos se sentar e ver o que a gente pode fazer para dar partida nos órgãos competentes. Como se fosse ligar eles para ver que foi um negócio que é inexplicável o que aconteceu. E todo mundo sabe disso, que foi falado que eu vi pessoas preocupadas e me perguntando, e eu não vou citar nome, falava, não, fica tranquila. Você que tem 20 anos, você que tem 10 anos, você praticamente fez qualquer nota lá, você vai ganhar dos outros, porque você tem experiência, tem tudo, isso aí todo mundo sabe que foi falado. Eu vou falar uma coisa para vocês, é indignar, dá uma

indignação na gente, é um fato disso. Eu vou me colocar no lugar de vocês. Eu vou colocar no lugar. Imagina eu, 20 anos trabalhando, e de repente, e pode ter acontecido com algum de vocês aí. Comprou uma máquina de lavar, ou sei lá, ou comprou uma televisão grande, e é um direito, porque você trabalha, você trabalha, você tem direito. Ou além disso aí, comprou um carrinho, falou, vou comprar um carro, se Deus quiser, nesses quatro anos eu pago, aí chega lá e ó, cortou. Isso aí é mandado embora. Opa, concordo. Mandou embora, parabéns que mandou embora. Paga todos os seus direitos também. A mesma pessoa que coloca a autoridade de mandar embora, é a mesma que tem que pagar as contas também, ué. Qualquer um de nós aqui que estiver trabalhando numa empresa aí que manda embora, a empresa tem que bancar, nós tudo tem que pagar, ué. E tem que cumprir aviso. Se não for cumprir o aviso, tem que pagar tudo isso aí. Ué, como disse, não sei qual foi o vereador que disse, esse foi o Noel de Moura Neto, não lembro qual dos senhores que falou que esse dinheiro que eles poderiam receber, dá um tempo para eles conseguirem se encaixar em outro lugar, procurar outro serviço, se é que vai acontecer isso. Mas antes de acontecer isso, eu acho que nós devemos se reunir e buscar uma solução. Porque infelizmente tem pessoas que estão sendo injustiçadas aqui dentro, injustiçadas. E nós, como defensor público, nós temos que ver o que nós podemos fazer. Nós não sabemos, porque nós estamos perdidos também. Porque, olha, eu quero dizer para vocês o seguinte, que nós, vereadores aqui, nós só ficamos sabendo das coisas quando a bomba estoura. Eu não sei, é verdade ou é mentira minha? Nós, às vezes, o papel está naquele monte de papel e bate papel e bate papel e faz papel para tudo quanto é lado. E quando chega de nós aqui, chegam palavras, às vezes. E a gente, e vocês vêm procurar nós pra gente defender vocês, e você está certo. Cada um de vocês aqui votou pra um vereador, tem que se apegar nos vereadores mesmo, e a gente vai se reunir, seu presidente. Eu peço que a gente senta, se reúne de cabeça fria diante dessa injustiça pra ver o que nós vereadores pode fazer. Agora, nós não vamos ficar parados. Se a gente vai resolver a situação ou não, aí já não cabe a nós. Mas também cruzar os braços. Não cabe a nós cruzar os braços. Então eu convoco aos senhores. Viu, seu presidente. Para que a gente pode fazer. Qual que é a pessoa que a gente deve correr atrás. Se é o Ministério Público. Não sei. Mas para ver por que motivo que pode acontecer um negócio desse. Dentro do município do Brasil inteiro. Não é só Centenário não. Do Brasil inteiro. Senhor presidente, me desculpe o desabafo aí. São essas minhas palavras. Eu peço até desculpa. Obrigado. Obrigado, vereador Valdir Casanova. Palavras simples, mas belas palavras. Essa indicação 28 ainda está em discussão. Também queria deixar também meu total apoio às meninas da APMI, que desde o dia de 2022, quando ficaram sabendo dessa municipalização, sempre à procura de nós vereadores, pedindo ajuda, pedindo apoio. Eu, em nenhum momento, eu deixei de apoiar, de ajudar. Eu achei até que para fazer um novo concurso público tinha que passar por essa casa de lei. E não passou. Eu achei que tinha. Eu gravei vídeo. Se depender de mim, eu voto contra esse concurso público. Eu gravei vídeo. Na hora que eu vi, já ia lançar logo depois da campanha. Logo depois que acabou o concurso do magistério. Já ia lançar o próximo concurso. Aí nós batemos em cima. Não, não. Tem que esperar, tem que esperar. E segurou. E ainda eu falava pro prefeito, se for pra Câmara eu vou votar contra. O Rubisnei o Noel que são funcionários públicos, o Tiago Zooi que era do outro mandato, o Valdir Casanova. Se for pra Câmara nós vamos derrubar esse concurso. Nem que contrata por contrato como a Secretaria da Saúde faz, não contrata por contrato? Que contrata até ajeitar as meninas. E a hora que nós vimos já estava esse concurso público saído, escolher a turma lá pra fazer. Eu queria até, no meio dessa indicação, Mucio da Farmácia, fazer um requerimento verbal, convocando a mesa examinadora do concurso 2026, para prestar esclarecimento aqui nessa casa de lei. O assunto, a prova de títulos e o concurso em geral. Eu peço até que o senhor vote agora para nós convocar essa mesa que foi feita, junto com a empresa, fez esse concurso. Os favoráveis permaneçam como se encontra, os contrários se levantem. Aprovado esse requerimento, convocando aqui essa mesa examinadora do concurso para prestar esse esclarecimento a essa casa de lei. De onde eles tiraram que prova de título só é 2.5, né? A prova de título. O que é isso, gente? Colocar essa mesa, colocar 2.5 numa prova de título? Tinha que colocar no mínimo 1% por ano trabalhado. Se for 20 anos, 20%. Tá certo, tem menina que começou agora, tem professora que começou agora. Mas no mínimo, era 1% ao ano.

Não tem os avanços de 1% do funcionário público ao ano? O que elas têm? Não tem nada. Tinha que ter igual um funcionário público. Tem professora que eu conversei aqui, está quase aposentando. Já pensou uma professora tirar 60 e contar mais 30? Volta a trabalhar de novo. As outras que estão com 10 anos, tirar 60, 70, mais 10, vai para 70 e poucos. Agora não, coloca 2.5. Isso é uma vergonha. Isso é uma vergonha. Eu mandei mensagem ao prefeito às 7h09 e às 7h11 e ele respondeu. Beleza, pode confirmar a reunião. Então o prefeito marcou a reunião para quinta-feira que vem, 6h da tarde. Vamos escutar também da boca do prefeito o que ele tem para falar. Eu fui procurado pelas professoras, a Cristina e mais algumas professoras. E como eu sou o presidente da Câmara, eu tenho que entrar em contato com o prefeito. Tenho que perguntar para ele as coisas. Hoje mesmo eu estava preocupado com essa reunião, não sabia, igual o Rubisnei falou. As coisas acontecem, se vocês que estão dentro da APMI não estavam nem sabendo o que estava acontecendo, nós vereadores não passamos pela essa casa de lei. Então a gente ficou também atado. A conversa que nós escutou foi a mesma que você escutou. A prova de título ia ajudar vocês. Faz o concurso e passa. Quem passar vai ser ajudado. Contar o tempo de serviço, no mínimo. O tempo de serviço é um ano, 1%. 10 anos, 10%. 15, 15%. Não é possível que já não desclassifique lá na frente, né, vereador Daia? Vamos lutar por isso. Não tem como mudar. O Rubisnei leu aí, que sempre defende o funcionalismo. Temos que correr atrás, pode ter certeza. A gente não vai abaixar a cabeça. Nós temos diálogo com o prefeito, igual eu falei hoje. 10 horas da manhã eu mandei mensagem para ele. Eu falei, prefeito, vai ter uma reunião hoje, nós estamos te chamando para vir aqui na Câmara dos Vereadores. Eu, o Vereador Rubisnei, o Vereador da base, que eu estava preocupado com isso aí. Aí ele trouxe aquele papel que está lá na mão de vocês, que eu passei para vocês, o projeto, a portaria que vai ser feita. E vamos trabalhar, vamos para cima. Eu tenho certeza que o prefeito tem as artimanhas dele de tentar enrolar, enrolar não, na nossa fala, enrolar no final do ano. Mas o meu pensamento é que vocês continuariam com isso aí. O meu pensamento era esse, sempre lutei. Se vim para essa câmara aqui eu vou votar contra. Eu falei para ela ainda, você coloca separado. Você coloca o concurso dos médicos, da saúde, dos motoristas, separado do concurso da educação. Porque vai tomar pau se você colocar junto. Não, não, não. Dali a pouco eu já estava edital de convocação, já queria chamar no começo do ano passado. Eu falei, não, nem passou pela Câmara. É verdade, nem passou pela Câmara. Mas nem sabia que não precisava passar o vereador Rubisnei A. da Silva. Então, gente, deixo aqui, em nome da Câmara Municipal, deixo o apoio a vocês, o apoio incondicional com essa Câmara. Pode ver que todos os vereadores estão de acordo. Muito obrigado. Dorme com Deus. Se Deus quiser, vai dar certo. Forte abraço. Essa indicação está em discussão. Não havendo mais vereador a se pronunciar, todos os vereadores que pronunciam favorável, essa indicação está em votação. Não havendo vereador a se pronunciar, ela é em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se levantem. Aprovada a indicação 28, que luta pelo funcionalismo da APMI. Temos requerimento 004. Requer ao chefe da Secretaria Municipal de Saúde pelo Poder Executivo Municipal as seguintes informações. Por que estão sendo levados pacientes no ICL, em ambulâncias, inclusive idosos? Por que ainda a administração não viabilizou a van para um carro específico para levar os pacientes em tratamento? Justificativa verbal. Tiago Zooi, vereador autor da matéria. Pela ordem, presidente. Pela ordem, Tiago Zooi. Senhor presidente, mais uma vez aí, boa noite. Requerimento de grande valia no meu posicionamento, que pessoas que vão àquele hospital com essa enfermidade, que não é nada comum, um assunto sério, um assunto grave, porque ainda não tem uma van ou um carro exclusivo para esse pessoal. Se deslocarem ao hospital para fazer os seus tratamentos. Eu acho que o senhor prefeito, o senhor secretário, deveriam viabilizar, se não tem esse carro, essa van, que nós poderíamos trabalhar junto com o nosso deputado e conseguiríamos esses veículos. Para que seja feito esse transporte a cada paciente com sua necessidade. Pois conseguimos uma ambulância no final do ano, que já saiu a resolução, e até agora não sabemos como está. O vereador Daia conseguiu 100 mil para a caçamba, e até agora também não licitaram. Conseguimos 600 mil reais para um para os universitários e até agora nenhum documento foi anexado. Prioridade. Se continuar assim, a gente vai perder todos esses recursos. Esses recursos que a gente conseguiu com o trabalho dos vereadores simplesmente vão se expirar. A gente vai

acabar perdendo. Então, gente, está lá o trabalho, está lá feito. Dever e obrigação de cada vereador é lutar, conseguir. E agora, vamos correr. E vamos lutar, vamos conseguir esses veículos para que sejam adaptados para essas pessoas que realmente necessitam para se cuidar, para ser tratados nesta enfermidade. Requerimento que eu acho que é de grande, grande valia, número 0024-2026. São essas minhas palavras, Sr. Presidente. Meu muito obrigado a todos. Obrigado, vereador Tiago Zooi. Esse requerimento está em discussão. Pela ordem, presidente. Pela ordem, vereador Rubisnei. Eu gostaria de comentar sobre este requerimento. Eu como um funcionário da saúde, já trabalhei e trabalho na questão de agendamento. Uma coisa é certa. A demanda é muito alta em relação a pacientes que vão até Londrina. Às vezes o paciente, ele não consegue ir de carro, ele tem que ir de ambulância. Porque às vezes ele precisa de um oxigênio, ele vai mais confortável. A questão de um veículo exclusivo para o pessoal que faz tratamento oncológico, o pessoal da hemodiálise até dá, porque é sempre o mesmo horário, os mesmos dias. O pessoal que faz tratamento de câncer, de oncológico, cada um tem os seus horários. Um veículo, de qualquer forma, vai necessitar de outro veículo. Porque vai na parte da manhã, às vezes é a tarde, um horário, outro. Então, gente, a demanda é muito grande. E eu sei, eu fiquei ali já agendando, eu sei o que aquelas meninas passam no dia a dia. Era a Leide, agora a Andréia. É complicadíssimo. Hoje, todos os dias, nós temos um grande fluxo de veículos indo para Londrina. Porque às vezes a pessoa não consegue ir no ônibus, vai do que? Vai de carro baixo. Entendeu? O Noel, assim como eu, muitas vezes a gente está fazendo as viagens, porque existe a questão dos motoristas, que não tem motorista, agora fez concurso, vai começar a ser contratado. Então, às vezes a pessoa reclama, ah, porque eu vou de ambulância, mas vai perder a consulta? Vai perder o tratamento? Entendeu? Hoje nós temos ali, carro baixo, temos três kits, seis kits ali, todos funcionando, todos que vai todo dia de manhã, é quatro e meia. Gente, é incrível. Só a pessoa que está ali vendo, só a pessoa que está ali convivendo no dia a dia, sabe da dificuldade que é. Mas eu costumo dizer, tem muitos municípios vizinhos nossos que não oferecem o transporte que Centenário oferece. Não oferecem, eu tenho certeza absoluta. Esse dia mesmo eu fui levar uma pessoa no ICE, no ICL tinha uma pessoa lá fazendo tratamento, vereador Mucio da Farmácia. O ônibus cheio de gente, era seis horas da tarde, o ônibus da cidade pinta, está esperando o paciente atender. Enquanto o nosso paciente estava com o carro baixo, estava lá aguardando, já tinha terminado e vinha. Os outros ficam todos aguardando, porque é só o ônibus que leva. Nós ainda temos essa disponibilização de conseguir enviar os carros baixos, o vereador Noel de Moura Neto sabe disso. E outra, na terça-feira, eu protocolei um pedido de uma van junto ao meu deputado estadual Cobra Repórter, e ele vai dar essa van, que eu pedi justamente para isso, para tratamento oncológico. E essa van vai vir e vai atender os munícipes. Já solicitei, vai vir uma van top para atender os munícipes. E mais um carro ele me deu pro esporte. E assim a gente trabalha. Entendeu? E o meu deputado, Aliel Machado, vai mandar mais 200 mil pra saúde Centenário do Sul. Só ele mandou quase 800. E as coisas estão melhorando, vai ter reforma. Gradativamente as coisas vão acontecendo. Então o vereador Valdir Casanova, que traz recursos constantemente, o Beto Preto. Entendeu? Então assim, tem muita coisa pra ser melhorada? Tem. Me concede uma parte? Pois não, mas. Pois não, nobre. Então aí pra gente, uma satisfação. Obrigado. A ver que você está dando uma partinha aí com a parceria com o Cobra Repórter, parceiro nosso aqui. E a gente fica feliz com isso. Quem sabe essas demandas nossas que estão enroscadas aí dentro agora vai andar, né? Sim, inclusive, conversando com o senhor mesmo, me coloquei à disposição, né, pra gente ir até o prefeito, pra liberar essas demandas, o que tá parado ali. Eu já fiquei sabendo que a questão do ônibus já tá dando andamento. Já tá dando andamento, já conversei com o prefeito, entendeu? E as coisas vão começar a acontecer. E com isso quem ganha é o povo de Centenário do Sul, é o município. Entendeu? Não estou criticando a indicação do nobre, a indicação válida, entendeu? Porque o quanto melhor a gente puder atender a população, melhor é. Entendeu? Mas às vezes, só para frisar, existe a necessidade de usar as ambulâncias. Porque às vezes falta veículo, por mais que se traga. Tá bom? Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Rubisnei. Vai ser também um dos líderes do deputado Cobra aqui na campanha. Parabéns. É um bom deputado. Sempre ajuda o nosso município. Vai ajudar a destravar as emendas que estão travadas pela sua competência,

pelo seu caminho, sabe onde entrar e sair. Vai ajudar as outras emendas dos vereadores, que eu falo meninos, que são meus amigos, que estão atrasados para a assinatura do prefeito. Parabéns ao Rubisnei por ser firme ali e fechar um compromisso sério desse aí com o deputado. Esse requerimento número 004 ainda está em discussão. Para encaminhar, senhor presidente, posso... Algum mais vereador vai falar? Porque depois que o vereador Tiago Zooi encaminhar, não tem mais pela ordem nem pela parte. Para encaminhar, senhor presidente, o requerimento, confesso aí, fiquei muito contente com o vereador Rubisnei, viabilizando esse requerimento e se disponibilizando a fazer parte dessa equipe junto com o nosso deputado estadual Cobra Repórter, deputado de grande valia, que nos vai nos conceder sempre, que mandou milhões, milhões de recursos para essa cidade no qual eu sou prova, testemunho, consegui muitas coisas com o nosso deputado estadual Cobra Repórter. E viabilizando o caso, que tem bastante veículo, van, carro, né? Mas, que nem a van, a ambulância, vai precisar de uma pessoa pra levar no oxigênio e tal, beleza, tá certo? Mas só que também tem aquela parte que não tem como um senhorzinho lá, ele não tá precisando do oxigênio e nem de algo parecido. Que ele não queira, vai ter aquele desconforto dentro da van. Então era isso que eu queria passar para os demais nobres e a todos que estão nos acompanhando. Às vezes tem que ter um carro adequado para aquela pessoa, sem ser uma van, que às vezes na van, na ambulância, ela vai daqui lá sofrendo. Então era isso que eu queria passar para todos, né? E para encaminhar são essas minhas palavras, Sr. Presidente. Obrigado, vereador Tiago Zooi. Esse requerimento está em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram. Os contrários se levantem. Aprovado o requerimento 04 de autoria do vereador Tiago Zooi. Temos o requerimento 06. Requer ao chefe do Poder Executivo Municipal informações sobre a construção da escola do Conjunto Adalgisa. O que está sendo feito para o reinício da obra daquela escola que já passa de 10 anos e não termina? A empresa que ganhou o último processo licitatório com a administração, por que não iniciou os serviços? Qual o cronograma da retomada daquela obra? O que a secretária ou secretaria da educação tem feito para resolver o problema? Envie de todos comprovantes de pagamento com relação às medições que foram executadas por diferentes empresas desde o início, para saber quanto dinheiro público já foi gasto naquele local. Peço para mim assinar essa matéria, vereadores. Autor da matéria, Daia Lubrificações, Mucio da Farmácia, Tiago Zooi. Estão com a palavra. Pela ordem, senhor presidente. Pela ordem. Então, essa aqui é uma escola, já está virando um elefante branco lá naquela vila. Uma obra boa, uma enorme obra parada lá há anos. Agora os telhados estavam voando, agora foram lá e deram uma cara no telhado. O telhado já ficou fixado. Mas eu acredito que como o prefeito está realizando as promessas de campanha dele, como o asfalto Casarim, asfalto Vila Progresso, então eu fiz esse requerimento para aproveitar esse embalo aí e que dê uma atenção nesse local, né? A escola lá em cima, lá no Adalgisa, lá, precisa de espaço. E uma grande obra dessa daí parada. Por falta de acabamento. E o prefeito foi lá na vila. Com os funcionários do município mesmo. Terminou a obra lá. Então eu acredito que. Se empenhar nessa obra aí. Consegue finalizar essa obra aí. Que é uma obra. Que é muito criticada. Uma obra. Um local excelente. Uma obra aí, ó, que vistosa, como todo mundo pode ver aí, ó. A Vila Conjunto Adalgisa necessita de um colégio grande. Tá lá, ó, meio caminhado, parado há tanto tempo. Então, vamos aproveitar essa pegada do prefeito aí, ó, que ele tá realizando as promessas. E dar sequência nessa obra aí, que finaliza ela. O povo do Conjunto Adalgisa vai ficar satisfeito, contente. As professoras vão trabalhar num local mais adequado. E vai ficar bom para todo mundo. E vai acabar tanta reclamação, tanta calúnia a respeito desse local aí. Essas são minhas palavras, presidente. Muito obrigado. Obrigado, vereador Daia Lubrificações. Esse requerimento está em discussão. Pela ordem, Sr. Presidente. Pela ordem. Sr. Presidente, nós aqui, vereadores da oposição, fizemos requerimento aqui porque é um absurdo. Já passando 10 anos que começaram a construção dessa escola lá no Conjunto Adalgisa, uma escola municipal São José. E passa ano e vem ano, só enrolando, enrolando, falando que vai terminar essa obra. E daí deixa a escola que já existe lá. Não faz reforma. A gente cobra da reforma lá nessa outra escola. A secretária fala que não vai mexer lá porque vai sair essa obra, essa outra escola nova. Mas eu quero aqui, secretária, me dirigir a você. Quem passar lá na frente desse elefante branco lá, vai ver uma placa lá enganando a população. Está

aqui, fui lá, hoje tirei foto. Início das obras. Dia 11 de nove de 2025. Termos da obra. Dia 11 de nove de 2026. Foi ontem o termo da obra? Acabou? Ô secretária, vamos trabalhar, filha. Vamos tirar o pé do chão? Então, já a Secretaria de Educação está deixando a desejar muitos pontos aí. E essa obra aqui, teve pessoas aqui que falaram que em dezembro estava pronto. Aí, já está em março. Acabou o processo licitatório da empresa que ganhou e nada saiu naquele conjunto, nessa escola. Então, é um absurdo. A gente não pode deixar essas coisas acontecerem no nosso município. Uma obra de 10 anos e já fizeram várias citações e não tem capacidade de terminar aquilo lá. E só o dinheiro indo embora. Só o dinheiro entrando pelo ralo e vai embora, vai embora. Aí não tem condição. Aí nunca vai acabar. E mais uma vez, olha lá, 850 mil o investimento dessa obra aí. Eu quero saber onde foi esse dinheiro, hein? Que não acabou a construção lá. Era pra ter acabado ontem. E esse dinheiro? No requerimento está pedindo, né, vereador? O que foi feito com o dinheiro pago para essas empresas aí. Então chega, chega de enganar a população, gente. Chega de enganar os alunos com a escola nova. Precisa, a escola que tem lá, infelizmente, já deu o que tinha que dar. Você vai lá, banheiro, o ano passado reclamamos dos banheiros aqui, se for lá hoje já está precário de novo. Eles usam a escola, o ginásio lá de esportes do lado, lá o banheiro precário, semana, esse ano, reclamei aqui e até agora não arrumaram. Só fica enrolando, só enrolando. Chega de enrolar a população, secretária. Vamos trabalhar. São minhas palavras, seu presidente. Esse requerimento 006-2026, ainda está em discussão. Pela ordem, presidente. Pela ordem, vereador Tiago Zooi. Sem sombra de dúvida, está aí essa obra, né? Há mais de 10 anos. Esperando o acabamento. Vocês podem ver aí que foi uma obra grande. É uma obra grande. Ergueu, caixa d'água, cobriu, rebocou. Vocês podem ver aí que foi uma obra grande, é uma obra grande. Ergueu caixa d'água, cobriu, rebocou, né? O mato invadiu, tosou, já virou mocó de coisa, colocou guarda e tira. Aí fica aí, tá esperando, eu acho que destruir. O pessoal vai acabar destruindo o que já tá pronto e nada de acabar o que tá pra acabar. É lamentável, né, a população procura muita gente, o que vai acontecer com isso daí? Tá aí um mistério, mas vamos pegar firme, vamos bater, vamos pra cima, vamos saber o que aconteceu, com a verba que veio, que era pra ter acabado essa obra ontem, o governador Mucio da Farmácia acabou de pronunciar. E vamos pra cima. Vamos resolver essa situação para que as crianças daquele conjunto tenham essa nova escola. Que é um conjunto ali que é grande, tem bastante criança e necessita desse colégio. São essas minhas palavras, senhor presidente. Muito obrigado. Obrigado, vereador Tiago Zooi. Esse requerimento ainda está em discussão. Pela ordem, vereador Rubisnei. Ah. Esse requerimento em relação à questão dessa obra aqui do colégio, realmente faz mais de 10 anos que está para terminar essa obra. Assim como fazia mais de 20 anos que não se concluíra, que não se fazia o asfalto do Jardim Nazaré. Assim como se fazia há quase 40 anos que não fazia o asfalto lá da Vila Progresso. Assim como desde o início do Conjunto Adalgisa, aquela rua da Cofercatu também não tinha. Assim como ali atrás do aeroporto, que foi feito assalto, também não tinha. O prefeito Júnior vem quebrando paradigmas. Assim como a UPA, que era um elefante branco também. Há tanto tempo lá, hoje tem uma destinação. E pode ter certeza, eu tenho certeza absoluta. Tudo tem o seu tempo. Dez anos. A administração pública é demorada. Você abre a licitação hoje, o cara ganha, depois o cara desiste, o preço já passou, o cara desiste, tem que abrir. Não sei se foi isso que aconteceu. Mas eu tenho certeza absoluta que essa obra aqui vai ser concluída. Eu tenho certeza disso. Porque o prefeito Júnior prometeu e eu tenho certeza que ele vai cumprir. Assim como ele prometeu todas essas obras aqui que eu estou comentando. A oposição está fazendo o papel da oposição, quer cobrar. Quero falar algo também. A secretária, a dona Valquiria, que é a qual eu admiro muito, tem sim feito um excelente trabalho dentro do município. Nós tínhamos um IDEB em que o nosso município está muito baixo. Rápido do céu, você não tem ideia qual que era a colocação que a gente tinha dentro do IDEB. O IDEB escolar, olha hoje, hoje nós somos referência. Hoje nós somos referência. Problemas existem, existe. Precisa muita coisa para ser feita? Sim, precisa. Só que a gente não pode, é querer, por causa de uma situação, querer desmerecer tudo aquilo que já foi feito de bom. Porque nós corremos o risco de cometerem injustiças. Não é à toa que a secretária está há oito anos. Se ela não tivesse feito um bom trabalho, não teria nenhum problema de falar assim, não está feito. Mas está feito, está sendo feito. Às vezes, as condições

não é adequada para que se possa realizar algo. Mas essa obra aqui, você pode ter certeza. Não foi o prefeito Júnior que iniciou. O vereador Valdir Casanova sabe disso. Só que em reuniões tem se dito que essa obra aqui vai ser feita. E eu creio, em nome de Jesus, que vai ser feita. Porque eu tenho que pensar que vai ser realizado. Eu tenho que crer que vai ser feito. Entendeu? Mas, enfim, é válido o requerimento dos nobres. Tem que se cobrar mesmo. Entendeu? Mas eu tenho certeza que essa obra vai ser feita. Não é fácil, vereador Daia, mas vai ser feito. Não está fácil, mas vai ser feito. Mas, enfim, essa é mais difícil, né, Daia? Mas vai ser feito. Tá bom? Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Rubisnei. Esse requerimento 06 ainda está em discussão. Pela ordem, senhor presidente. Pela ordem, vereador Valdir Casanova. Eu acho que esse requerimento aqui foi um requerimento bem feito. Gostei do requerimento. Nós temos um problema hoje no nosso país. Problema de solicitação. Você vai fazer a solicitação de uma obra, você tem que procurar no mínimo três pessoas para fazer parte. E geralmente ganha o mais barato. E geralmente o mais barato é o pior de todo o serviço, uma porcaria. Isso aconteceu na Vila Progresso. Eu sei que eu conversei com o prefeito. Eu acredito que o vereador Tiago Zooi sabe disso e os outros vereadores que estão aqui sabem disso. Aquela obra lá foi concluída com dinheiro nosso, porque a empresa que pegou acabou com o dinheiro e não conseguiu entregar. E eu conversando com o prefeito, isso faz tempo, eu nunca coloquei aqui. Ele falou, a obra lá vai ter que fazer também com o dinheiro público, porque as empresas pegam e não terminam o serviço. E isso aqui, uma vez eu fiz uma lei aqui, que eu até arrependi de ter feito uma lei aqui dentro dessa casa. Eu acho que o vereador Rubisnei A. da Silva lembra disso, o vereador Tiago Zooi lembra disso. Que eu fiz uma lei que toda empresa que pegasse uma obra dentro do nosso município e não terminasse a obra, que ele não poderia mais fazer parte de licitação de obra alguma. Vocês lembram dessa lei? Eu me arrependi de fazer a lei. Sabe por quê? Porque nós não é bobo não. Se a gente fosse bobo, a gente não estaria aqui. O fulano vai lá e pega uma empresa. Aí ele entra na licitação. Aí ele pega a obra e faz uma cagada. Aí ele pega, faz uma outra empresa no nome da mulher. E participa, é ele que vai fazer a obra. Vai no FII, no nome do tio, no nome do padrinho, não adianta nada. Quer dizer, então a minha lei só vai servir para que ele, com o nome dele, não possa pegar mais uma obra aqui. Mas a FIA pega, o tio pede, ou já quem pega, então... Mas esse requerimento é importante para despertar no prefeito aquilo que ele disse que ia fazer com dinheiro público e a gente consiga fazer com dinheiro. Porque a obra ali, ela é uma obra bonita. E o pessoal lá de cima merece. Eu vou dizer aos senhores aí da oposição, vocês estão de parabéns com isso aqui. E eu acredito que o prefeito vai estar escutando isso aqui e vai despertar nele mais esse interesse. E graças a Deus, conforme os senhores vão cobrando, as coisas vão acontecendo. Daqui mais um ano não tem nem o que se cobrar mais dentro desse município. Porque graças a Deus a gente vai estar com tudo concluído. Que é o nosso trabalho. Vocês cobram, o prefeito faz. Compre ele faz. Mas acho que até o ano que vem, se Deus quiser, não vai ter muito mais o que cobrar. Isso é bom para nós. A gente só vai fazer indicação e trabalhar numa boa. Estão de parabéns. São essas minhas palavras, senhor presidente. Esse requerimento está em discussão. Não havendo vereadores para o ano de Sérgio, leia em votação. Aprovado o requerimento nº 07. Temos o requerimento 08. De autoria do Daia Lubrificações, Mucio da Farmácia, Tiago Zooi. Os vereadores infra-assinados com assento na Câmara Municipal nos termos regimentais em regime de urgência e ouvindo o plenário, requerem ao chefe do Poder Executivo informações sobre a casa de propriedade do município na área de lazer Pedra Preta. Quem está cuidando daquele local? Quem está responsável por aquele local? Tem alguém usando aquela casa? Ou o município realizou algum processo perante a lei para ceder aquele espaço daquela casa? Se sim, solicite cópia. Solicite informações por se tratar de um bem público. Sabendo disso, esperamos através desse requerimento as respostas e dúvidas que chegou a esse parlamentar. Vereadores, Daia Lubrificações, Mucio da Farmácia, Tiago Zooi, autores da matéria, estão com a palavra. Pela ordem, presidente. Pela ordem, Daia Lubrificações. Então também essa é uma casa lá, é uma casa que é do município. E passo por lá, eu vi lá uma excelente casa. Vejo um carro parado lá no local e sempre fechada. Antigamente parece que tinha um morador lá, o nobre vereador ali. Ele vai saber mais do que eu, que ele é pescador, estava sempre lá. E eu acredito que essa casa aí, ela deveria ser dita, não sei se pode,

para um caseiro. Uma pessoa que fique ali, que cuida daquela região, daquela área. Que pode estar até dando uma atenção na beira dos embarcadores ali, na beira do rio. Uma pessoa, não sei se essa casa foi cedida para alguém. Vamos ver, vamos aguardar a resposta aqui. Não sei se alguns dos nobres sabem, mas vamos aguardar a resposta. Porque eu acredito que é uma casa, um lugar excelente, na beira do rio, que poderia ser usada por um caseiro. Acredito que não é difícil pôr uma pessoa lá para estar cuidando desse local, para que vândalos não destruam, não estraguem. E mantenha o ambiente limpo e saudável para os que frequentam aquele local. Mas essas são minhas palavras, presidente. Vamos aguardar a resposta. Muito obrigado. Obrigado, vereador Daia. Esse requerimento ainda está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram. Os contrários se levantem. Aprovado o requerimento número 07, de autoria dos três vereadores. Tiago Zooi, Mucio da Farmácia e Daia Lubrificações. Peço ao vereador Rubisnei verificar o livro de explicação pessoal. Não havendo vereador inscrito na explicação pessoal e não havendo mais matéria, em nome de Deus, declaro encerrada a sessão. Do que para constar, lavrou-se esta ata, que vai subscrita por todos os vereadores presentes.

Ederson Claudio Pereira de Barros
Vereador

Marlon Cruz Prêmoli
Vereador

Noel de Moura Neto
Vereador

Mucio Messias Lima Pereira
Vereador

Odair Cordeiro Xavier
Vereador

Rubisnei Aparecido da Silva
Vereador

Ticiane Meneghetti Bazetto
Vereadora

Tiago Alves da Silva
Vereador

Valdir Correa da Silva
Vereador